

REVISTA TÓPICOS

A INFLUÊNCIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA POSSIBILITAR A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DOS ALUNOS NAS AULAS DE INGLÊS

DOI: 10.5281/zenodo.10348604

Glauco Rafael Coelho Moraes

RESUMO

Este paper tem como objetivo apresentar a importância da prática pedagógica para possibilitar a aprendizagem significativa dos alunos nas aulas de inglês. Serão abordados aspectos relevantes sobre a aprendizagem significativa e a influência da prática pedagógica nesse processo. Serão apresentados exemplos de práticas pedagógicas que favorecem a aprendizagem significativa e como é possível aplicá-las nas aulas de inglês.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Aprendizagem Significativa. Aulas de inglês.

1. INTRODUÇÃO

A aprendizagem de uma língua estrangeira como o inglês se tornou cada vez mais importante nos últimos anos. Aprender essa língua pode trazer inúmeras oportunidades nas áreas de trabalho, estudos e lazer, entre outras.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Por isso, as escolas e instituições de ensino têm dado importância para o ensino do inglês e, conseqüentemente, têm se preocupado com a qualidade do processo de ensino e aprendizagem nessa área. Nesse sentido, a prática pedagógica desempenha um papel fundamental para possibilitar a aprendizagem significativa dos alunos.

É imprescindível que a prática pedagógica utilizada pelos professores proporcione uma aprendizagem significativa para os alunos, que permita o desenvolvimento das habilidades necessárias para a utilização da língua em situações reais. Neste artigo, buscaremos analisar a influência da prática pedagógica na possibilidade da aprendizagem significativa dos alunos nas aulas de inglês.

2. A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A prática pedagógica é um elemento chave no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira, pois ela define a forma como o conteúdo é apresentado aos alunos. Segundo Ausubel (2003), a aprendizagem significativa ocorre quando o novo conhecimento se relaciona de forma não arbitrária e substantiva com o conhecimento pré-existente na estrutura cognitiva do indivíduo. Dessa forma, é necessário que a prática pedagógica seja estruturada, organizada e contextualizada, a fim de estabelecer significância para o conhecimento adquirido.

A aprendizagem significativa é aquela que ocorre quando há relação entre a nova informação e o conhecimento prévio que o aluno já possui. Isso significa que o aluno não apenas reproduz a informação, mas a compreende

REVISTA TÓPICOS

e conecta com seus conhecimentos prévios, tornando-a relevante e utilizável em sua vida. Para que isso aconteça, o papel da prática pedagógica é fundamental, pois é a partir dela que se possibilita a construção desse conhecimento significativo.

Uma das alternativas para possibilitar a aprendizagem significativa dos alunos nas aulas de inglês é a utilização de atividades comunicativas e contextualizadas, que permitam aos alunos relacionar o conhecimento adquirido na língua estrangeira com a sua vivência cotidiana. Segundo Santos (2007), essa abordagem "favorece a construção do conhecimento a partir da interação do aluno com o ambiente linguístico, social e cultural que o cerca".

Além disso, é importante que o professor de inglês utilize diferentes estratégias e recursos para tornar as aulas mais interessantes e motivadoras, como o uso de tecnologias, jogos e uso de músicas em inglês, por exemplo. Segundo Thornbury (2005), "o ensino de línguas não pode mais se dar sem uma ampla variedade de recursos e meios que promovam a interatividade, a autonomia e o prazer do aprendizado".

Algumas práticas pedagógicas que favorecem a aprendizagem significativa são: aulas expositivas dialogadas, estudos de caso, trabalhos em grupo, debates, resolução de problemas, entre outras. Essas são metodologias que incentivam a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem e as tornam mais prazerosas e motivadoras. A seguir será explanado sobre algumas técnicas pedagógicas que auxiliam e facilitam o aprendizado do aluno.

REVISTA TÓPICOS

2.1. ROLE-PLAYING NAS AULAS DE INGLÊS

Role-playing é uma técnica de encenação onde os alunos interpretam um papel em uma situação pré-estabelecida com o objetivo de trabalhar e praticar a língua inglesa. As principais vantagens dessa técnica para o ensino de uma língua são a interação entre os alunos, a prática constante do idioma, a possibilidade de desenvolver a criatividade e a autoconfiança para se expressar em inglês.

Segundo Nagashima (2000), a técnica do role-playing tem como objetivo incentivar os alunos a pensar em inglês e a produzir uma língua que faça sentido dentro do contexto apresentado. Para isso, é preciso que o professor esteja preparado para conduzir a atividade de forma clara e objetiva, de modo a ajudar os alunos a compreenderem o papel que devem interpretar.

Outra vantagem do uso do role-playing é a possibilidade de desenvolver habilidades sociais, como a empatia e a resiliência. Ao interpretar personagens em diferentes situações, os alunos são desafiados a compreender as emoções do outro e a lidar com situações difíceis, o que pode ser transferido para a vida real.

Segundo Wells (2000), ao utilizar o role-playing nas aulas de inglês, o professor deve estar atento para selecionar situações que sejam relevantes para os alunos e para o contexto no qual estão inseridos. Além disso, é preciso que haja respeito mútuo entre os participantes, evitando situações que possam gerar conflitos ou constrangimentos.

REVISTA TÓPICOS

O uso do role-playing é uma técnica efetiva para o ensino de inglês, pois ajuda a desenvolver a fluência, a criatividade e as habilidades sociais dos alunos. É uma atividade dinâmica e desafiadora que promove a participação ativa dos alunos e a construção do conhecimento de forma colaborativa.

2.2. APRENDIZADO EM PARES

O aprendizado em pares é uma das técnicas mais efetivas para a aprendizagem de línguas estrangeiras. Nesta técnica, os estudantes trabalham em pares, onde um estudante desempenha o papel de aprendiz e o outro desempenha o papel de tutor. O objetivo é ajudar os estudantes a desenvolver habilidades linguísticas ao se comunicar em inglês.

Uma das principais vantagens do aprendizado em pares é que ele promove o envolvimento ativo dos estudantes na aprendizagem. No processo de ensino, o tutor apresenta ao aprendiz a gramática, o vocabulário ou as estruturas linguísticas que necessitam ser aprimoradas. O aprendiz, por sua vez, ouve e tenta aplicar as lições ensinadas. Por meio dessa dinâmica, os dois estudantes se tornam mais conscientes da língua e de suas habilidades, melhorando a sua fluência linguística.

Segundo um estudo de meta-análise conduzido por Cohen e Cavalcanti (1990), o aprendizado em pares demonstrou ser uma técnica de aprendizagem eficaz e benéfica em diversas áreas do conhecimento, incluindo o ensino de línguas estrangeiras.

REVISTA TÓPICOS

Outro estudo conduzido por Willis e Willis (2007) definiu que o aprendizado em pares também pode ser considerado uma das técnicas recomendadas para a aprendizagem da língua inglesa. Além disso, nas aulas de inglês em que o aprendizado em pares é utilizado, muitas vezes ocorrem estímulos à criatividade e à inovação, já que os estudantes são encorajados a desenvolver maneiras próprias de aprendizagem, dentro de suas individualidades.

O aprendizado em pares também ajuda a criar um ambiente de aprendizagem menos competitivo e mais colaborativo, possibilitando um processo de aprendizagem social e não apenas individual. O apoio mútuo e o feedback continuado são tidos como facilitadores da confiança do estudante e da autoestima.

2.3. APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

Uma estratégia importante é o uso da metodologia ABP (Aprendizagem Baseada em Projetos), que engaja os alunos na resolução de problemas reais, promovendo a colaboração, criatividade e reflexão crítica. Segundo Filatro (2007), essa metodologia "permite a elaboração de um conhecimento útil, adaptativo, aplicado e transferível".

Segundo Magalhães e Martins (2018), a metodologia de aprendizagem baseada em projetos busca ressaltar a importância da interdisciplinaridade e da contextualização do conhecimento, uma vez que as atividades propostas são concebidas a partir de situações reais, que envolvem o uso de múltiplos conhecimentos. Assim, o aluno é estimulado a desenvolver

REVISTA TÓPICOS

habilidades e competências que lhe permitam lidar com problemas e desafios de maneira eficiente, levando em consideração as múltiplas perspectivas envolvidas no contexto.

Dentro dessa perspectiva, a aprendizagem baseada em projetos pode ser vista como uma das formas mais eficientes de fomentar a autonomia do estudante, visto que essa metodologia exige que o aluno esteja constantemente envolvido no processo de construção do seu próprio conhecimento. Destaca-se aqui a importância do professor enquanto mediador do processo, uma vez que cabe a ele orientar, orientar e avaliar o trabalho desenvolvido pelos alunos.

Garcia e Oliveira (2018) destacam ainda que uma das principais vantagens da aprendizagem baseada em projetos é a possibilidade de desenvolver habilidades socioemocionais, como o trabalho em equipe, a criatividade e o pensamento crítico. Isso porque esse modelo de aprendizagem parte da premissa de que o conhecimento é construído a partir da interação social, que ocorre tanto entre os próprios alunos quanto entre os alunos e o professor.

É importante salientar que a aprendizagem baseada em projetos requer um planejamento consistente e uma estruturação cuidadosa dos projetos a serem desenvolvidos. O sucesso dessa metodologia de ensino depende do envolvimento ativo de todos os envolvidos no processo educacional, bem como da adoção de uma postura crítica e reflexiva por parte dos alunos.

3. CONCLUSÃO

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

É fundamental que as práticas pedagógicas utilizadas nas aulas de inglês tenham como objetivo o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa. Isso torna o processo de aprendizagem mais eficaz, pois o aluno passa a ter uma relação mais próxima e compreensível com o conteúdo que está sendo trabalhado em aula. Nesse sentido, é importante que os professores sejam capacitados para utilizarem essas metodologias de ensino, que são mais interativas e dinâmicas, e que proporcionam um processo de ensino e aprendizagem mais significativo para os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. LISBOA: Parceria, 2003.

COHEN, P.A.; CAVALCANTI, R.B. **Um guia para os professores de educação básica: estratégias instrucionais, recursos e métodos**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1990.

FILATRO, Andrea. **Aprendizagem baseada em projetos (ABP): uma análise do processo**. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, v. 6, n. 1, p. 31-47, 2007.

GARCIA, Paula; OLIVEIRA, Victor. **Aprendizagem baseada em projetos: uma abordagem para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais**. Revista de Educação, vol. 18, nº 1, p. 39-54, 2018.

MAGALHÃES, Livia; MARTINS, Jéssica. **Aprendizagem baseada em projetos: a importância da interdisciplinaridade e da contextualização**

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

do conhecimento. Boletim Técnico do Senac, vol. 44, nº 1, p. 24-39, 2018.

NAGASHIMA, T. **Dramatização na aprendizagem de línguas.** Revista JALT, v. 22, n. 2, pág. 209-227, 2000.

SANTOS, Leonildes Nazar. **Aprendizagem significativa de línguas estrangeiras: o papel das atividades comunicativas.** Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 25, n. 3, p. 89-111, 2007.

THORNBURY, Scott. **Como ensinar a falar.** LONGMAN, 2005.

WELLS, G. **Interpretação de papéis na aprendizagem de línguas.** ELT Journal, v. 54, n. 3, pág. 244-250, 2000.

WILLIS, D.; WILLIS, J. **Curso de inglês para crianças.** São Paulo: Moderna, 2007.